

ÍNDICES**forte aceleração do IPC-FIPE no primeiro mês de 2010 I - 1**

ANTONIO E. COMUNE

2010 com variações positivas: reflexo de ano de eleição? I - 3

DENISE C. CYRILLO

séries estatísticas I - 6

Índice de Preços ao Consumidor

Índice de Preços de Obras Públicas

**Fundação Instituto de
Pesquisas Econômicas**

 INFORMAÇÕES FIPE É UMA PUBLICAÇÃO MENSAL
DE CONJUNTURA ECONÔMICA DA FUNDAÇÃO

ISSN 1234-5678

CONSELHO CURADOR
 Hélio Nogueira da Cruz (Presidente)
 Andrea Sandro Calabi
 Juarez B. Rizzieri
 Joaquim José Martins Guilhoto
 Ricardo Abramovay
 Simão Davi Silber
 Vera Lucia Fava
DIRETORIA**DIRETOR PRESIDENTE**

Carlos Antonio Luque

DIRETOR DE PESQUISA

Eduardo Haddad

DIRETOR DE CURSOS

Cicely M. Amaral

PÓS-GRADUAÇÃO

Dante Mendes Aldrighi

SECRETARIA EXECUTIVA

Domingos Pimentel Bortoletto

PREPARAÇÃO DE ORIGINALS E REVISÃO

Alina Gasparello de Araujo

EDITOR CHEFE

Gilberto Tadeu Lima

CONSELHO EDITORIAL
 Heron Carlos E. do Carmo
 Lenina Pomeranz
 Luiz Martins Lopes
 José Paulo Z. Chahad
 Maria Cristina Cacciamali
 Maria Helena Pallares Zockun
 Simão Davi Silber
ASSISTENTE

Maria de Jesus Soares

PROGRAMAÇÃO VISUAL E COMPOSIÇÃO

Sandra Vilas Boas

**AS IDÉIAS E OPINIÕES EXPOSTAS NOS ARTIGOS SÃO DE RESPONSABILIDADE
EXCLUSIVA DOS AUTORES, NÃO REFLETINDO A OPINIÃO DA FIPE**



ANTONIO EVALDO COMUNE (*)



forte aceleração do IPC-FIPE no primeiro mês de 2010

A inflação de janeiro de 2010 medida pelo IPC-FIPE, após o fechamento anual de 2009 abaixo da meta acumulando a variação de 3,65%, sofreu uma forte aceleração e chegou a 1,34%, pressionada pelo tradicional aumento anual das mensalidades escolares e pela já esperada recuperação das tarifas de ônibus urbanos. A variação do grupo de Transportes no mês de janeiro (4,58%) explica 54% da inflação, enquanto o grupo de Educação, com uma variação mensal de

4,42%, responde por 12% do total mensal. Igualmente importante para a explicação dessa alta inflação mensal foi o grupo de Alimentação que, isoladamente, respondeu por 26% do índice apurado. É de se destacar que a inflação do mês de janeiro de 2010 é a maior já registrada desde fevereiro de 2003, quando esse indicador registrou 1,61%. Os dados completos para todos os grupos componentes do IPC-FIPE são apresentados na Tabela 1 a seguir:

tabela 1 - IPC-Fipe mensal por grupos em %, diversos períodos

Grupos	Dez/09	Jan/10	Jan/09	Ano/2009
Índice geral	0,18	1,34	0,46	3,65
Habitação	0,11	0,15	0,21	3,89
Alimentação	-0,24	1,52	0,68	1,81
Transportes	0,43	4,58	0,30	1,72
Despesas Pessoais	0,53	0,59	0,59	7,23
Saúde	0,20	0,26	0,42	6,82
Vestuário	0,81	-0,68	-0,56	1,36
Educação	0,10	4,42	5,95	6,91

Fonte: Banco de dados do IPC-FIPE.

O Gráfico 1 retrata a trajetória mensal dos grupos componentes do IPC-FIPE para os meses de dezembro de 2009 e janeiro de 2010. Pode-se constatar que justamente em Transportes, Alimentação e Educação observam-se as maiores variações positivas. Os demais grupos permanecem com valores baixos e até mesmo com deflação, como no caso de Vestuário.

A análise individual de cada grupo permite que se entenda melhor o que ocorreu no mês de janeiro de 2010. O grupo de Habitação, que tem forte peso no

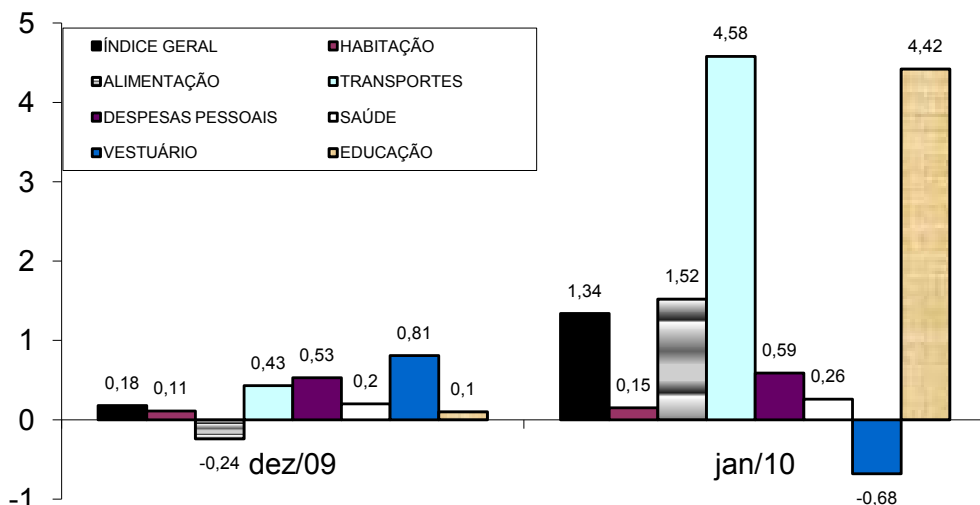
IPC (aproximadamente 33%), não apresentou, em seus componentes, oscilações importantes no mês. Sua variação anual acumulada foi bem próxima à do índice geral: 3,89% contra 3,65%.

No grupo de Alimentação, as variações foram bem mais relevantes, conforme mostram os dados do Gráfico 2. Todos os subgrupos estão com variações positivas, e a categoria dos Alimentos in Natura apresentou uma forte aceleração (4,44%). Também merece destaque a aceleração da categoria dos alimentos Semielaborados,

com oscilação de 1,56% no mês de janeiro. No caso do primeiro subgrupo, as variações são explicadas pelos reajustes nas carnes bovinas (1,27%) e nos cereais (3,15%). Já no que diz respeito aos Alimentos *in Natura*,

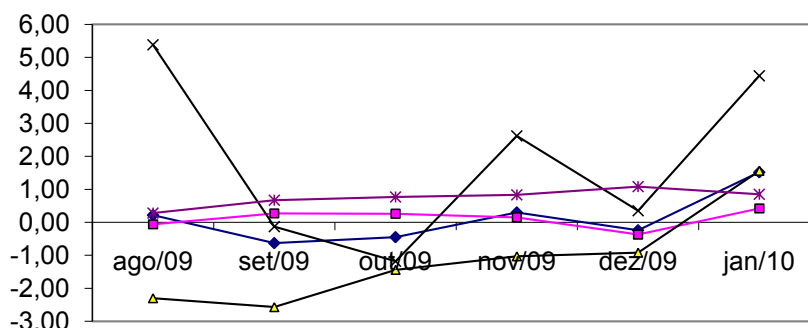
foram as frutas (3,91%), os legumes (3,40%) e, principalmente as verduras (16,51%) que, devido ao regime severo de chuvas enfrentado no mês, pressionaram os preços para o consumidor.

gráfico 1 – IPC-fipe mensal por grupos em %, dez/09 e jan/10



Fonte: Banco de dados do IPC-FIPE.

gráfico 2 – IPC-Fipe - grupo Alimentação e subgrupos



	ago/09	set/09	out/09	nov/09	dez/09	jan/10
ALIMENTAÇÃO	0,22	-0,63	-0,45	0,3	-0,24	1,52
INDUSTRIALIZADOS	-0,06	0,27	0,26	0,15	-0,37	0,42
SEMIELABORADOS	-2,30	-2,57	-1,44	-1,03	-0,92	1,56
PRODUTOS IN NATURA	5,38	-0,13	-1,18	2,62	0,35	4,44
ALIMENTAÇÃO FORA DO DOMICÍLIO	0,28	0,67	0,77	0,83	1,08	0,85

Fonte: Banco de dados do IPC-FIPE

Para o grupo de Transportes ocorreu, no mês de janeiro, uma variação bastante diferente daquela observada nos últimos três anos. Depois de ficarem estagnados por um longo período, os preços dos transportes públicos urbanos em São Paulo (ônibus, lotação e o bilhete integração) sofreram majorações (em torno de 17%) e pressionaram a inflação no período.

Os grupos de Saúde, Vestuário e Educação tiveram variações esperadas para o período. No caso da Educação, ocorreu uma forte e já conhecida variação positiva, o que é explicado pelo período de reajuste de mensalidades escolares. Igualmente, a deflação verificada no grupo de Vestuário é fato recorrente no início de todos os anos, devido às liquidações

de estoques remanescentes das vendas de final de ano.

A despeito da forte pressão observada no primeiro mês, a inflação para o restante do ano não deve preocupar os formuladores de política econômica. Ainda que os impactos sentidos em janeiro permaneçam, parcialmente, durante o mês de fevereiro e provoquem uma alta de preços de, digamos, metade da observada em janeiro, para o restante do ano não devem ocorrer maiores impactos nos preços. Assim, a meta oficial de 4,50% para a inflação de 2009, com intervalo de

variação de dois pontos percentuais para mais e para menos, permanece factível. Entretanto, tendo em vista a forte arrancada do início do ano, seria prudente introduzir um “viés de alta” para esse número.

(*) Pesquisador da FIPE e professor da FEA/USP.
(E-mail: aecomune@usp.br).

DENISE C. CYRILLO (*)



2010 com variações positivas: reflexo de ano de eleição?

No primeiro mês de 2010, os índices de obras públicas registraram aumentos que variaram entre 0,29% (SGPMO) e 0,92% (PAV), como pode ser verificado na Tabela 1. Mesmo o índice de terraplenagem, que ao longo de 2009 sofreu deflação em quase todos os meses, reajustou seu custo médio em 0,38%, dando continuidade à recuperação iniciada em dezembro.

Considerando-se as categorias dos insumos empregados nas obras públicas, constata-se também que, na média, registraram variações positivas, com exceção dos salários da mão de obra empregada nas obras pesadas e dos serviços que compõem o IGE e o SGPMO. Os aumentos mais expressivos foram dos equipamentos utilizados nas obras de pavimentação e de edificações gerais, com variação de 1,76% e 0,92%, respectivamente.

As variações segundo os setores de atividade estão apresentadas na Tabela 2. Para o IGE, os que mais se destacaram dentre as contribuições positivas foram os setores de Extração Mineral (4,58%), recuperando a perda constatada em dezembro de 2009, e a Indústria de Material Elétrico/Comunicação (3,33%), ao passo

que a Indústria da Madeira sofreu a maior queda (0,50%).

tabela 1 – Índices de Preços de Obras Públicas – variação mensal (%) – janeiro/2010

Índices	Geral	Materiais	Equipam.	Serviços	Mão de Obra
IGE	0,38	0,75	0,92	-0,07	0,07
TER	0,38	0,05	0,72	-	-0,02
PAV	0,92	0,89	1,76	-	-0,05
SGPMO	0,29	0,74	-	-0,09	0,07

Fonte: Banco de dados SIPOP/FIPE.

Obs.: IGE - Índice Geral de Edificações, TER - Índice de Obras de Terraplenagem, PAV - Índice de Obras de Pavimentação SGPMO - Índice de Serviços Gerais com Predominância de Mão de Obra.

Para as obras pesadas, a Indústria de Minerais Não Metálicos, no caso do TER, e o setor de Extração Mineral, no caso do PAV, registraram aumentos significativos de 6,37% e 5,11%, respectivamente. Material de Transporte também reajustou de forma expressiva seus preços, 3,20% (TER) e 2,71% (PAV). As quedas calculadas para dois setores não foram dignas de nota.

tabela 2 – Índices de Preços de Obras Públicas por setor: variação mensal e acumulada no ano de 2010 e em 2009 (%)

SETORES DE ATIVIDADES	IGE				TER	PAV
	jan/10	dez/09	Acum 10	Acum 09	jan/10	jan/10
01- Extração Mineral	4,58	-0,70	4,58	1,59		5,11
02- Indústria de Minerais Não Metálicos	1,03	0,39	1,03	1,04	6,37	2,46
03- Indústria Metalúrgica	-0,13	-0,23	-0,13	-6,42		
04- Indústria Mecânica	0,79	0,12	0,79	-1,62	-0,07	0,55
05- Indústria Material Elétrico/Comunicações	3,63	0,09	3,63	-5,69		
06- Material de Transporte	1,15	0,00	1,15	-4,15	3,20	2,71
07- Indústria de Madeira	-0,50	0,46	-0,50	2,16		
08- Indústria da Borracha	-0,23	0,73	-0,23	4,79	0,63	0,76
09- Indústria Química	0,00	0,17	0,00	1,61	-0,01	0,23
10- Indústria de Produtos Plásticos	0,96	-0,05	0,96	6,42		
11- Serviços da Construção	-0,15	0,33	-0,15	-0,11		

Fonte: idem Tabela 1.

A Tabela 3 apresenta as variações acumuladas dos índices de preços de obras públicas para quatro períodos: desde o início do Plano Real, de abril de 2004 até janeiro de 2010, de doze meses e a variação acumulada em 2010.

Cabe destaque ao fato de que a maioria dos índices projetou inflação anual maior do que a calculada anteriormente. Por exemplo, a inflação de 2009 calculada para o índice de edificações gerais foi de 2,35%, e em janeiro projeta-se uma inflação de 2,69%. A inflação das obras de pavimentação no ano passado ficou em apenas 1,75%, e agora já se projeta um aumento geral dos preços dos insumos desse tipo de obra em quase 1 p.p (2,74%). Aumento também para a inflação projetada para os Serviços Gerais com Predominância de Mão de obra (de 4,08 para 4,33%). Na contramão, observa-se o índice de terraplenagem que projeta uma deflação ainda maior do que a verificada em dezembro de 2009: de -6,56% para -7,25%.

tabela 3 – Índices de Preços de Obras Públicas – variações acumuladas (%)

Meses	IGE	TER	PAV	SGPMO
Abr/1994 – Jan/2010	313,03	239,12	472,37	346,92
Abr/2004 – Jan/2010	53,10	22,53	57,82	54,25
Fev/2009 – Jan/2010	2,69	-7,25	2,74	4,33
Jan/2010 – Jan/2010	0,38	0,38	0,92	0,29

Fonte: idem Tabela 1.

Os Gráficos 1 e 2 ilustram a diferença de comportamento dos índices de terraplenagem e de pavimentação. Enquanto o primeiro revela nos dois últimos meses uma tentativa de recuperar perdas que vêm se acumulando há mais de um ano, o segundo mostra uma tendência em torno de 2% no mesmo período. Fica a questão de como os preços dessas atividades econômicas reagirão ao aquecimento de demanda gerado pelos eventos esportivos que ocorrerão até meados da década, em ano de eleição presidencial!

gráfico 1 – índices acumulados no ano e de 12 meses: TER

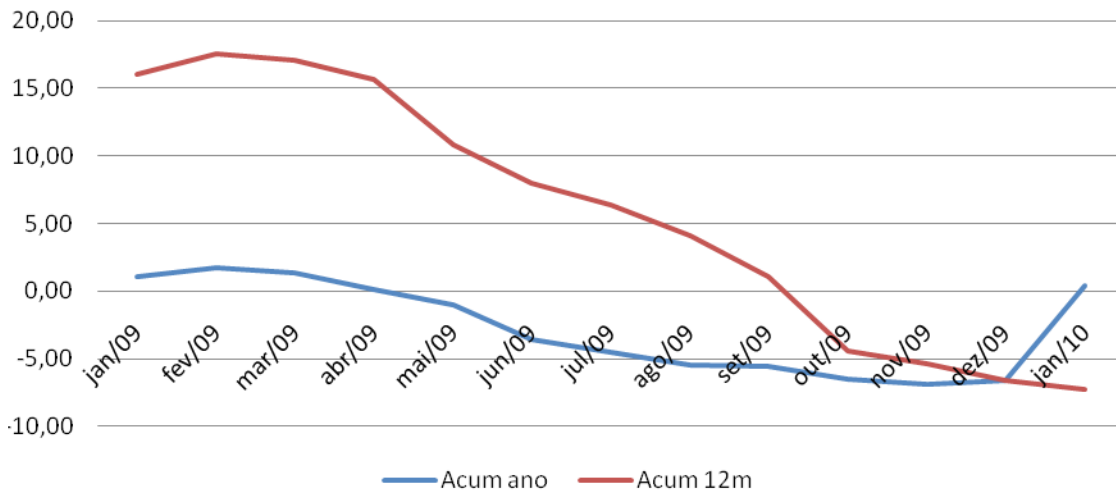
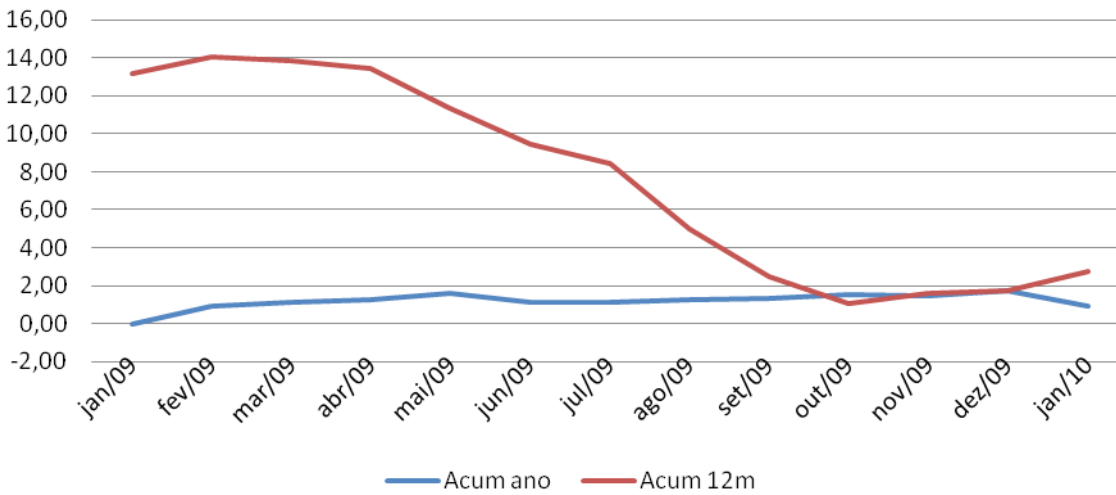


gráfico 2 – índices acumulados no ano e de 12 meses: PAV



(*) Pesquisadora da FIPE.
(E-mail: dccyrill@usp.br).



fevereiro de 2010

informações fipe

ÍNDICES DE PREÇOS AO CONSUMIDOR NO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO - julho de 1994 = 100

	Índice Geral	Alimentação				Habitação		Transportes			Despesas Pessoais	Vestuário	Saúde	Educação
		Geral	Industr.	Semi Elaborado	In Natura	Geral	Aluguel	Geral	Veículo Próprio	Transp. Coletivo				
Fev/09	303.9727	259.3115	204.4784	291.0162	272.1615	392.0902	720.5576	438.5073	367.9268	534.6990	251.8918	118.7506	413.5155	450.9876
Mar	305.1916	261.1254	205.6350	285.5960	288.5462	393.0634	725.7572	261.1254	367.2788	536.8485	253.8976	119.4106	414.4488	451.3728
Abr	306.1435	260.4491	205.7966	284.0430	286.6328	392.9179	728.6588	438.7948	365.7080	536.8485	258.7681	119.9049	422.1393	451.4707
Mai	307.1624	260.6267	206.0481	288.8089	278.4208	393.6531	730.9147	438.2740	364.0298	536.8485	263.1126	120.2301	425.3239	451.7412
Jun	307.5479	261.1255	207.2483	292.2177	270.7030	393.9912	733.5467	437.1963	362.5343	536.8485	263.6656	120.3210	429.0327	451.9806
Jul	308.5671	263.4751	208.1834	296.7567	272.2829	394.8820	736.1259	438.0064	362.9190	536.8485	263.6875	119.3978	432.4332	452.8543
Ago	310.0349	264.0664	208.0658	289.9330	286.9306	399.7320	736.9952	437.7677	362.2207	536.8485	264.0454	119.4769	433.0568	453.0549
Set	310.5369	262.4125	208.6238	282.4913	286.5599	401.5967	739.4443	438.8612	363.6453	536.8485	264.5312	120.3764	435.8873	453.4812
Out	311.3247	261.2193	209.1735	278.4164	283.1673	403.7256	742.0323	442.5121	368.8335	536.8485	264.1513	120.3976	437.1160	453.6172
Nov	312.2145	261.9983	209.4829	275.5398	290.5999	404.5722	742.7365	444.0808	370.7068	536.8485	266.3277	120.8134	438.1092	454.0368
Dez	312.7615	261.3661	208.7041	272.9927	291.6179	405.0176	744.3958	445.9757	372.7927	536.8485	267.7363	121.7919	438.9880	454.5104
Jan	316.9384	265.3287	209.5865	277.2432	304.5564	405.6203	745.5808	466.3907	378.0823	596.1896	269.3224	120.9582	440.1241	474.6198
Fev	319.2882	267.9878	209.7239	278.5171	317.9587	408.7562	746.6500	471.6865	380.7746	607.3663	270.2343	120.8013	442.3529	475.6297

ÍNDICES DE PREÇOS DE OBRAS PÚBLICAS - março de 1994 = 100

	Edificações				Pavimentação				Terraplenagem				Serv. Gerais
	Geral	Mat. Constr.	Mão-de-Obra	Equip.	Geral	Mat. Constr.	Mão-de-Obra	Equip.	Geral	Mat. Constr.	Mão-de-Obra	Equip.	Predom. M. O .
Jan/09	345.122	315.263	405.972	304.738	492.308	557.386	397.790	291.449	315.154	486.381	398.908	229.364	372.678
Fev.	401.713	385.491	443.709	324.739	562.462	643.563	435.493	316.341	367.855	557.194	444.631	273.906	428.066
Mar	401.120	384.467	443.980	324.581	563.657	644.999	435.958	316.953	366.555	556.733	445.023	272.188	427.698
Abr	400.634	383.645	443.671	322.140	564.301	646.408	435.570	315.276	361.936	555.922	444.836	266.001	427.227
Mai	412.839	382.086	477.363	318.406	566.360	646.537	469.533	311.391	357.971	554.271	479.629	256.766	446.037
Jun	412.472	380.877	478.369	313.959	563.547	643.728	470.512	307.063	348.620	537.747	481.106	249.049	418.331
Jul	411.899	379.258	479.298	313.969	563.710	644.254	470.361	306.055	345.158	527.146	480.784	247.801	445.882
Ago	410.731	376.896	479.286	315.199	564.286	644.791	470.502	306.941	341.961	527.083	481.560	243.242	444.854
Set	411.476	378.330	479.327	312.935	564.793	645.622	470.567	306.449	341.381	526.365	482.104	242.603	445.337
Out	411.493	378.331	479.396	312.564	565.745	647.052	470.760	305.975	338.027	527.364	482.460	237.514	445.317
Nov	411.073	377.320	479.518	312.544	565.656	646.958	471.953	305.387	336.775	525.732	484.199	236.094	445.284
Dez	411.448	377.688	479.777	312.722	567.153	649.052	472.004	305.315	337.845	526.226	483.986	237.454	445.633